

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PAULISTANA - AESP-SP		UF SP
<p>ASSUNTO: Carta-consulta com vistas à criação da Universidade da Cidade de São Paulo - UNICID, nos termos da Lei 5.540/68 e da Resolução CFE nº 03/83, pela via do Reconhecimento, a partir das Faculdades da Zona Leste de São Paulo.</p>		
RELATOR: SR. CONS. MARGARIDA M.R. BARROS P. LEAL		
PARECER Nº 379/90	CÂMARA ou COMISSÃO COMISSÃO DE UNIVERSIDADES	APROVADO EM: 02/04/90
1 - RELATÓRIO		PROCESSO Nº: 23001-000106-92
<p>O Diretor-Presidente da Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP, com sede e administração na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, mantenedora das Faculdades da Zona Leste de São Paulo, encaminhou ao Conselho Federal de Educação, Carta-Consulta para criação pela via do reconhecimento, da Universidade da Cidade de São Paulo - UNICID - nos termos da Lei 5.540/68, da Resolução CFE nº 03/83 e demais dispositivos legais.</p> <p>A análise da Carta-Consulta em apreço, obedecerá ao disposto na Portaria CFE nº 11/83, sob os aspectos relativos à Instituição Mantenedora, aos Cursos e ao Projeto de Criação de Universidade, e se fundamentará, quanto aos aspectos fiscais, patrimonial e econômico-financeiro, em estudo técnico específico, anexo a este parecer.</p> <p style="text-align: center;">1. Quanto à Instituição Mantenedora</p> <p>1.1 - Identificação</p> <p>A Associação de Ensino Superior Paulistana, designada pela sigla AESP, é sediada à Rua Cesário Galeno 432/448, no bairro do Tatuapé, na Cidade de São Paulo, Estado de São</p>		

379/90

[Handwritten signature]

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Paulo, CEP 03071, telefone: (011) 941-3499.

Apresenta como Unidades Mantidas as Faculdades da Zona Leste de São Paulo, designada pela sigla FZL, localizadas no mesmo endereço indicado anteriormente.

1.2 - Condições Jurídicas

A Associação de Ensino Superior Paulistana foi fundada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, em 07 de janeiro de 1971, na forma de associação, sendo uma sociedade civil sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural cuja finalidade é o Ensino Superior. Seus estatutos originários estão devidamente registrados junto ao 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo, em 08 de julho de 1971, no Livro destinado ao Registro de Pessoas Jurídicas, sob o nº 22.208. Foi registrada no Conselho Nacional de Serviço Social - CNSS, em 12 de abril de 1975, sob o Processo de número 230.959/74.

Sua última Reforma Estatutária, realizada pela Assembleia Geral Extraordinária, conforme Ata de 04 de Outubro de 1974, encontra-se arquivada junto ao Registro de nº 29.909, Livro "A-60" do 3º Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Cidade de São Paulo/SP.

1.3 - Dirigentes e Sócios Mantenedores

A Associação de Ensino Superior Paulistana tem como órgão máximo deliberativo e executivo, a Assembleia Geral, que é composta por todos os seus associados relacionados às fls. 2 da Carta-consulta. Sua Diretoria atual é composta pelo Diretor Presidente, Diretor Tesoureiro, Diretor Pedagógico, Diretor Secretário e Diretor de Relações Públicas, cuja relação nominal, identificação e qualificação estão expressas às fls. 03 do processo.

De acordo com o artigo 4º do seu Estatuto, são sócios os que compareceram à Assembleia Geral Extraordinária de criação da Associação, conforme consta da relação nominal da Ata de Aprovação do Estatuto, tendo o título de Sócio Fundador. São também sócios os que forem admitidos por aprovação unânime dos sócios fundadores reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, espe

cialmente para isto convocados.

Os Dirigentes são eleitos pela Assembleia Geral, entre os sócios, com mandato de 05 (cinco) anos, podendo ser reeleitos segundo o disposto na letra a do artigo 11 do seu Estatuto.

1.4 - Condições Fiscais

De conformidade com o descrito à pag. 04 do processo, a Instituição comprova sua regularidade fiscal e parafiscal, estando em dia com os recolhimentos devidos. A Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP, declara para todos os fins de direito e sob responsabilidade, que não é possuidora de dívidas ou executivos fiscais, federais, estaduais ou municipais nem é avalista, como instituição, de quaisquer títulos.

1.5 - Situação Patrimonial e Económico-Financeira

Os indicadores da situação econômico-financeira da Mantenedora, estão demonstrados no Quadro I da informação contida no Anexo deste parecer, valendo destacar algumas das observações ali expressas e relativas:

- ao índice de liquidez geral, considerado bom do ponto de vista financeiro da mantenedora;
- ao grau de endividamento em relação ao ativo total, considerado positivo do ponto de vista econômico-financeiro;
- às fontes de receita que correspondem às anuidades, taxas e colares e receitas diversas, representando as anuidades, cerca de 8.3% da receita total, no triênio 1986/88;
- à despesa com o pessoal docente e administrativo, em torno de 60% em relação à receita total, considerado dentro dos padrões do setor educacional;
- ao superavit médio de 10% em relação à receita total, no período analisado;
- ao patrimônio (bens móveis e imóveis) da Instituição que o avaliou em Cz\$ 265.416.803,00 (duzentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e dezesseis mil e oitocentos e três a preços de 17 de janeiro de 1990);
- ao gasto com investimento, em média, em torno de 3% da receita total no triênio 1986/1988.



1.6 - Atendimento aos requisitos fixados no artigo 39 da Resolução j CFE nº 3/83.

Às fls. 17 do processo constam informações de que a Associação de Ensino Superior Paulistana, cumpre os requisitos fixados no artigo 3º da Resolução CFE nº 3/83, na forma que segue:

- Não distribui dividendos de espécie alguma, nem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou de participação no seu resultado, conforme o artigo 29 de seu estatuto;
- Segundo o mesmo dispositivo estatutário citado, a entidade aplica integralmente no País os seus recursos, na manutenção dos seus objetivos institucionais empregando o "superavit" eventualmente verificado em seus exercícios financeiros, no sustento de suas obras e atividades e no desenvolvimento de suas finalidades sociais;
- Sua escrituração Contábil é feita dentro das normas técnicas e dos dispositivos da legislação pertinente, registrando suas operações econômico-financeiras realizadas;
Sua real situação de resultados operacionais e patrimoniais é retratada no final de determinado período, utilizando-se de um Plano de Contas visando melhor e eficiente controle;
- Segundo o artigo 28 do seu Estatuto, é vedada a remuneração da Diretoria, do Conselho Fiscal e de Planejamento, bem como a distribuição de lucros e bonificações pelas funções exercidas diretamente na Instituição;
- Sua extinção somente poderá ocorrer por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, com votação favorável de 2/3 (dois terços), no mínimo, dos seus membros, ou por decisão judicial de acordo com o artigo 30 do seu Estatuto;
- Conforme o artigo 31 do mesmo Estatuto, em caso de extinção, seu patrimônio social, compreendendo bens móveis, imóveis e semoventes, respeitadas as doações, será destinado a uma entidade educacional congênere, legalmente constituída e registrada no Conselho Nacional de Serviço Social e a critério da Assembleia Geral Extraordinária;

- Distinção entre o patrimônio da Instituição e o patrimônio individual de seus fundadores.

1.7 - Qualificação para a área acadêmica

A Instituição comprova sua experiência na manutenção de estabelecimentos de ensino superior, pela apresentação às fls. 22 do processo, dos atos legais com datas, referentes à autorização e ao reconhecimento dos Cursos Superiores ministrados pelas unidades de ensino. Assim, possui 17 anos desta experiência, iniciada, em 1972, com a criação da Faculdade de Ciências Jurídicas, Contábeis e Administrativas, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e da Faculdade de Educação. Sua expansão a partir daí, ocorreu com a criação da Faculdade de Serviço Social, da Faculdade de Odontologia, da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia e da Faculdade de Fisioterapia, cujos correspondentes Cursos foram autorizados respectivamente em 1975 , 1981 e 1983.

A referida expansão do ensino superior e sua administração, segundo afirmado às fls. 18 do processo, vem ocorrendo dentro das reais possibilidades da Instituição e através de um processo gradativo de maturação, levando em conta as necessidades da comunidade e de seu meio.

Atualmente, de acordo com o que consta às fls. 18 do Processo e com os esclarecimentos obtidos pela anexação de documentos, em atendimento a despacho interlocutório, são mantidas por aquela Instituição 07 (sete) faculdades, com seus 10 (dez) Cursos Superiores de Graduação, todos reconhecidos, conforme discriminação a seguir:

- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com os Cursos de:
 - Letras (Português/Inglês e Português/Francês)
 - Estudos Sociais (História/Geografia) -
 - Ciências (Biologia)
- Faculdade de Educação, com o Curso de:
 - Pedagogia e suas habilitações em Magistério, Administração Escolar e Inspeção Escolar.
- Faculdade de Ciências Jurídicas, Contábeis e Administrativas , com os Cursos de:
 - Administração
 - Ciências Contábeis

Faculdade de Serviço Social, com o Curso de:

- Serviço Social.

Faculdade de Odontologia, com o Curso de:

- Odontologia.

Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia, com o Curso de:

- Enfermagem e Obstetrícia.

Faculdade de Fisioterapia, com o Curso de:

- Fisioterapia.

Quanto ao relacionamento da Entidade Mantenedora com as Unidades de Ensino, conforme registrado às fls. 19 do processo, tal relacionamento se dá a nível institucional e jurisdicional, cabendo à AESP nomear os Diretores da Administração Superior, os Diretores das Unidades de Ensino e das Unidades de Serviços. A Entidade não interfere nos órgãos colegiados deliberativos ou executivos das Unidades de Ensino, sendo os assuntos a serem tratados entre ambas, efetivados pelos representantes nomeados para tal. Das informações constam ainda que as unidades de ensino:

trabalham sempre de forma unificada com suas normas e deliberações acadêmico-administrativas emanadas do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

têm plena autonomia em assuntos didático-pedagógicos devendo obediência hierárquica aos seus colegiados superiores;

não têm autonomia em assuntos financeiros e patrimoniais, sendo os recursos colocados à disposição das mesmas pela mantenedora segundo o fixado no Planejamento Global da Instituição.

No que se refere à forma de escolha dos dirigentes e chefes de Departamento, consta que: os Diretores das Unidades de Ensino são escolhidos e nomeados pela entidade mantenedora, dentre os membros do Corpo Docente das Faculdades da Zona Leste de São Paulo; a administração de cada Departamento é exercida por um Chefe, escolhido pelo Diretor da Unidade, que deve ser um Professor em pleno exercício de suas funções, com um mandato de 02 (dois) anos.

Com respeito ao quadro atual dos Recursos Humanos, para os ser



viços de apoio Às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Instituição considera que tem um bom quadro de funcionários técnico-administrativos e 285 professores conforme especificado no quadro nº 11 às fls. 20 e no quadro nº 25 às fls. 56 do Processo.

2 - Quanto aos Cursos

2.1 - Os Cursos de duração plena, em numero de 10 (dez), respectivas habilitações e atos de autorização e reconhecimento compõem o quadro de nº 12, às fls. 22 do processo e já foram objeto de discriminação, no item 1.7 deste Relatório.

2.2 - Nos termos do artigo 5º da Resolução CFE nº 03/83, a Instituição atende ao mínimo exigido de 04 cursos nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos e de 04 cursos nas áreas técnico-profissionais, pois conta com:

a) Áreas Fundamentais:

- Letras: habilitação em Português/Inglês e
- Letras: habilitação em Português/Francês.
- Ciências: habilitação em Biologia.
- Estudos Sociais: habilitação em História.
- Estudos Sociais: habilitação em Geografia.

b) Áreas Técnico-Profissionais:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Serviço Social
- Pedagogia
- Odontologia
- Enfermagem e Obstetrícia
- Fisioterapia

3 - Quanto ao Projeto de Criação de Universidade

3.1- A Concepção da Universidade

A Instituição procura definir sua concepção e seu projeto para a Universidade da Cidade de São Paulo, não sem antes tecer algu



mas considerações sobre as controvérsias existentes quanto ao papel e ação de uma Universidade. De um lado, evidenciando que o Ensino Universitário Brasileiro através de seus diferentes segmentos, tem sido alvo de debates, análises e questionamentos com relação às suas funções, papéis, objetivos e produto de sua ação. De outro lado, procurando mostrar as diferentes concepções de Universidade, ao longo da História, desde a busca da integração das diversas formas, tipos e áreas do saber humano, a educação geral, até a ênfase na educação profissional mais pragmática.

A partir então das diferentes concepções de Universidade vista pelo lado do Humanismo, da Ciência, da Técnica e da Extensão é que a Instituição apresentou sua própria concepção.

Sob o ponto de vista institucional, a futura Universidade é concebida como uma instituição de ensino superior particular, mantida pela Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP, com sede em São Paulo, Capital, dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e financeira que tem como objetivo fundamental a pesquisa, o desenvolvimento das Ciências, das Letras, das Artes e a formação de profissionais de nível universitário, demandados pela sociedade em seu processo de desenvolvimento, a preservação e difusão da cultura e a promoção do bem comum.

Em seu projeto, a Entidade afirma que a UNICID pode ser definida como uma Instituição social destinada e organizada para ministrar e oferecer ensino superior de graduação e de pós-graduação, realizar, estimular e organizar pesquisas puras e aplicadas e exercer a extensão.

Será uma Comunidade Universitária formada por professores, alunos e funcionários técnico-administrativos irmanados para consecução dos objetivos e funções. Para tanto, a UNICID se organizará como uma verdadeira empresa sui generis, cuja finalidade é produzir ciência, técnica e cultura em geral e para sobreviver e se adequar à realidade, destaca a Instituição que há de racionalizar seu processo de produção para atingir o mais alto grau de eficiência e produtividade.

Às fls. 27 e 28 do processo, são apresentados os objetivos específicos.

Partindo do pressuposto de que no cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, o aluno será considerado pela UNICID como sujeito e agente do seu processo educativo, são indicadas às fls. 29 e 30 do processo, as principais linhas de ação a serem assumidas.

Uma vez definida a concepção da UNICID, objetivos, linhas mestras de ação, como projeto-proposta de médio prazo, são identificadas para os próximos cinco anos 1990/1994, algumas metas prioritárias descritas às fls. 31 e 32 do processo.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long, sweeping tail that extends downwards and to the right.

3.2 - Área de Influência

Encontra-se registrado às fls. 32 do processo, que a área de influência das atuais Faculdades da Zona Leste de São Paulo - FZL e que também será adotada pela futura Universidade é, prioritariamente, a região da Grande São Paulo, correspondendo ao Distrito Geo-Educacional nº 24. Terá como região de abrangência mais próxima, os bairros populosos da Zona Leste da Capital de São Paulo. Por outro lado, indica-se que numa área mais distante de abrangência e portanto, com prioridade secundária, estão os municípios da Grande São Paulo, a maior região metropolitana do País. As fls. 33 do processo, encontra-se o Quadro de nº 13 o qual contém um mapa mostrando o DGE-24 com os 38 municípios circunvizinhos, interligados pela rede de comunicação urbana e rodoferroviária da própria cidade de São Paulo.

Referindo-se aos aspectos demográficos, a Instituição apresenta às fls. 34 o quadro de nº 14 referente à População residente projetada do município de São Paulo e da Região da Grande São Paulo, de 1986 a 1990, procurando evidenciar no município de São Paulo um acréscimo populacional anual projetado na ordem de, aproximadamente, 2,5% e na sua região metropolitana de 2,9%.

Ê informado ainda que a região em causa caracteriza-se pela sua alta densidade demográfica, apresentando já em 1980, segundo dados do IBGE, o índice de 5.668,95 hab/Km². E, quando do Censo da população de 1980, a Grande São Paulo mostrou um crescimento absoluto de 4,4 milhões de habitantes, totalizando 12.588,745 pessoas.

A Carta-consulta em apreciação, explicita os aspectos econômicos, sociais e culturais da Área de Influência da Universidade pretendida - a UNICID, dentro dos itens a seguir:

- Constitui-se a Região Metropolitana de São Paulo, o maior centro urbano de crescimento econômico do País e o maior polo centralizador de atividades sócio-culturais;
- O Município de São Paulo, capital do Estado, abriga cerca de 70% da população da região metropolitana onde encontram-se aproximadamente 20% dos estabelecimentos industriais, comer

ciais e de serviços do Brasil;

- No setor de serviços, que ocupa cerca de 10% da população economicamente ativa, destaca-se o sistema bancário, com mais de 1.200 agências de bancos nacionais e internacionais, movimentando mais de 30% do volume de depósitos no País;

- O parque Industrial paulistano, corresponde a aproximadamente 20.000 indústrias, desde micro-empresas até imensas instalações nacionais e transnacionais, privadas e estatais;

- Comércio variado, ocupando significativa parcela da mão de obra, nos milhares de estabelecimentos varejistas de pequeno porte, em mais de 800 feiras livres, nos quase 900 supermercados e em modernos shopping-centers;

- No entanto, o crescimento urbano desordenado, aliado à crise econômica do País, cria sérios problemas de qualidade de vida colocando em coexistência, numa situação de contraste, uma população pobre com setores que vivem num padrão equivalente ao de países bem desenvolvidos;

- Também, contraditoriamente, a Cidade não dispõe de recursos adequados para solução de problemas básicos na área de saúde pública, habitação, transporte, saneamento e educação, muito embora os órgãos públicos correspondentes venham envidando esforços para amenizar os problemas.

Neste sentido, destacam-se como Programas de desenvolvimento local e regional:

. A Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano através da Companhia Metropolitana de Habitação dedica-se à construção de unidades destinadas à população de baixa renda;

. A Secretaria da Família e Bem Estar Social procura através de programa específico melhorar as condições de vida em favelas e cortiços;

. Coleta de lixo com processamento adequado, quer no aproveitamento para biogás, quer em usinas de compostagem da Prefeitura;

. No Setor de Abastecimento, experiência de implantação de mer

- cados volantes visando favorecer a população de baixa renda;
- . Ampliação e Construção de Postos Municipais de Assistência Médica e de Pronto-Socorros Municipais;
 - . Programa Metropolitano de Saúde, nas Secretarias de Saúde do Estado e do Município que permitirá implantar 72 novas unidades sanitárias e 05 Hospitais Gerais, com 220 leitos cada, nas zonas leste e norte da cidade de São Paulo;
 - . No caso específico do Setor da Educação, São Paulo conta com uma extensa rede escolar que atende a uma população de quase 3.000.000 (três milhões) de alunos até o 2º grau, na rede de ensino público estadual municipal e nas escolas particulares; ainda, conta o município com a maior rede pública de ensino supletivo do País, e em 1980 apresentou 60% das matrículas referentes à pré-escola, enquanto 33% correspondem às escolas particulares e 07% à rede estadual;
 - . Cerca de 1/5 do orçamento da Secretaria Municipal de Educação é destinado à Merenda Escolar, com sua distribuição diária a todos os alunos das Escolas Municipais e às crianças das Creches da Secretaria da Família e Bem-Estar Social;

Objetivando demonstrar o satisfatório atendimento às necessidades do ensino de 1º e 2º graus, são apresentadas, às fls. 39 e 41 do processo, os quadros de nº 15 e nº 16 respectivamente, relativos às taxas de escolarização e taxa real de escolarização de 19 e de 29 graus, no Estado de São Paulo, no período de 1985 a 1987.

A taxa de escolarização de 1º grau, considerando os alunos matriculados no 1º grau que estejam dentro da faixa etária de 7 a 14 anos, é de 90% no Estado de São Paulo nos anos de 1985, 1986 e 1987; considerando todos os alunos matriculados no 1º grau, inclusive os alunos fora daquela faixa etária, a taxa de escolarização de 1º grau é de 107% para 1985 e 1986 e de 105% para 1987.

A taxa de escolarização de 29 grau, considerando os alunos matriculados no 29 grau que estejam na faixa de idade de 15 a 19 anos é de 26% em 1985 e de 23% em 1986 e 1987; con

siderando todos os alunos matriculados no 2º grau, inclusive os alunos fora daquela faixa etária, a taxa de escolarização de 2º grau é de 30% em 1985 e 31% em 1986 e 1987.

Com respeito às taxas registradas, informa-se que levando em conta que os dados disponíveis da região da Grande São Paulo (DGE-24) apresenta a mesma situação de escolarização do Estado de São Paulo, poder-se-á concluir que ambos apresentam graus satisfatórios de atendimento às necessidades de 1º e 2º graus da região.

Em suas justificativas da necessidade social da futura Universidade, a Carta-consulta, ratifica todos os aspectos delineados no item 3.2 referente à "Área de Influência", admitindo que a UNICID se faz necessária, como uma Instituição que incentivará a solução dos grandes problemas da comunidade local e regional, diretamente ligados ao desenvolvimento dos futuros projetos e programas especiais de Pesquisa e de Extensão a serem desenvolvidos, respeitando-se a integração docente-discente-assistencial que a nova universidade pretende consolidar.

3.3- Espaço Físico e Recursos Materiais

3.3.1 - Condições atuais de espaço físico e de recursos materiais

Às fls. 42 e 43 é descrita a situação atual de espaço físico, atingindo o total de 16.097,16 m² de área construída, na forma a seguir:

Situação Atual:

- BLOCO "A" - onde se localizam: Centro Administrativo das Faculdades e da AESP, com as Secretarias Setoriais, Secretaria Geral, os Departamentos, as Diretorias e a Administração Geral das FZL, além de abrigar também a Biblioteca Central. Este bloco tem 2.005,00m² de área construída.

- BLOCO "B" - onde se localizam: 23 (vinte e três) Salas de Aula, com sanitários masculino e feminino, Anfiteatro com capacidade para 402 pessoas, e a Clínica Odontológica "B", com 43

consultórios. Este bloco tem 5.160,00m² de área construída.

- BLOCO "C" - onde se localizam: 08 laboratórios, 03 salas de apoio dos laboratórios, o Museu Didático, salas ambiente da área de Saúde, sala de audio-visual, sanitários masculino e feminino, Pátio, 07 (sete) Salas de aula, e Clínica Odontológica "A", com 64 consultórios e diversas salas-ambiente. Este bloco tem 1.004,50 m² de área construída.

- BLOCO "D" - onde se localizam: Estacionamento (no sub-solo), 24 (vinte e quatro) Salas de aula e a Clínica Integrada de Fisioterapia (térreo) com os diversos equipamentos de Eletroterapia, Mecanoterapia, Cinesioterapia e Hidroterapia, além do Bio-tério e de Sala de Audiovisual. Este bloco perfaz 6.302,66 m² de área construída.

- BLOCO "E" e "F" - onde se localizam: a Sala de Professores, a Sala dos Departamentos e Conselho Departamental, o Departamento de Educação Física e o Refeitório de alunos. Este bloco tem 560,00m² de área construída.

- BLOCO "G" - onde se localizam: a Cantina, os Vestiários masculino e feminino (alunos), a Gráfica, o Almoxarifado, o Arquivo "morto", Cozinha, e Refeitório para funcionários. Este bloco tem 900,00 m² de área construída.

A Biblioteca Central que está localizada no Bloco "A" tem 165,00 m² e conta com:

- 01 Bibliotecária-Chefe
- 03 Bibliotecárias auxiliares
- 01 Datilógrafa
- 01 Servente

Está registrada no Instituto Nacional do Livro com o nº 14.487 ; funciona das 08:00 às 22:00 horas e tem capacidade para atender a 150 leitores por turno.

Adota o sistema de classificação decimal de DEWEY e o Catálogo utilizado é o Anglo-Americano.

Os quadros de nºs 17, 18 e 19 apresentados às fls. 45 e 46 da carta consulta mostram o acervo de livros e periódicos.

cos distribuídos em títulos e volumes; número de consultas à Biblioteca nos anos de 1985, 1986, 1987 e 1988; e o acervo de livros, distribuído por área/assuntos, nos anos de 1987 e 1988. Verifica-se, para o último ano indicado, o de 1988, 9.752 títulos e 15.265 volumes de livros e mais 26 títulos de periódicos nacionais e 20 de periódicos internacionais, bem como o total de 80.763 consultas no período de 1985 a 1988.

As fls. 44 do processo estão relacionados 08 laboratórios e salas especiais, referentes aos campos de Bioquímica, Biofísica, Microscopia, Histologia, Biologia, Microbiologia, Patologia, Anatomia, Fisiologia, Farmacologia, Odonto-Prótese, Odonto-Dentística, Materiais Dentários e Radiologia, perfazendo o total de 864,50m².

3.3.2 - Plano de expansão para os próximos cinco anos

A Instituição pretende a médio prazo, e em função das necessidades do seu Plano de Expansão, ampliar o seu espaço físico na seguinte proporção:

- 20 salas de aula, com aproximadamente 2.000,00 m² de área, em prédio próprio de 02 (dois) pavimentos;
- 06 (seis) laboratórios com 480,00 m² em função dos novos cursos;
- aproximadamente 600,00 m² para a Área Comunitária de Convivência e Lazer;
- aproximadamente 250,00 m² de área de acervo, circulação e do pessoal técnico para a Biblioteca, apresentando no quadro de nº 20, às fls. 48 do processo, a previsão de Aquisição de Acervo Bibliográfico, para o quinquênio 1990/1994.

3.4- 0 Alunado

3.4.1 - O alunado atual

A Mantenedora informa que as Faculdades da Zona Leste de São Paulo dispõem atualmente de 1.380 vagas iniciais em seus vários Cursos de Graduação, conforme retrata o Quadro de nº 21, às fls. 49 da Carta-consulta. Referido quadro indica também o

período e anos de funcionamento dos Cursos.

Às fls. 50 o quadro de nº 22 mostra o alunado, o nº de concluintes nos três últimos anos, o regime escolar e a duração dos diferentes Cursos.

O Concurso Vestibular Unificado é promovido anualmente e a procedência dos inscritos nesse concurso é relevantemente da própria cidade de São Paulo, sua área de abrangência por excelência.

Às fls. 52 do processo, o quadro de nº 23 indica os Concursos Vestibulares, com seus dados principais, nos anos de 1987, 1988 e 1989.

3.4.2 - Plano de Expansão de vagas e projeção do alunado para os próximos cinco anos

A AESP pretende a médio e longo prazos, ter a sua expansão de vagas, obedecendo à necessidade que a futura realidade direcionar, em função da criação de novos cursos de graduação requeridos pela demanda social. O quadro de nº 24, às fls. 53, mostra a expansão das vagas iniciais e a projeção do Alunado para os anos de 1990 a 1994.

3.5 - Corpo Docente

O Quadro docente das unidades mantidas pela AESP é composto atualmente por 285 professores distribuídos nas categorias funcionais de "Professor Titular", "Professor Assistente II" e "Professor Assistente I" cujo perfil é o seguinte:

- 33,3% de graduados, cursando pós-graduação;
- 51,3% portadores de especialização, e com grande experiência profissional nas suas áreas de atuação;
- 10,9% portadores do título de Mestre e com muita experiência no ensino e na pesquisa; 4,5% portadores do título de Doutor.

As promoções docentes se dão principalmente em atendimento aos requisitos próprios da carreira docente e na existência de vagas no Departamento.



Informa-se que há certa facilidade de contratar bons professores mais titulados e com maior experiência profissional, já que a Instituição está localizada numa região onde outras entidades desenvolvem e oferecem Cursos de Pós-Graduação, principalmente a nível de Mestrado e Doutorado.

O contrato do corpo docente é feito em 02 tipos de regime de trabalho, a saber, o Regime Horista e o Regime de Tempo Parcial.

O quadro 25 contido às fls. 56, apresenta o Corpo Docente por categoria funcional, Regime de Trabalho e Titulação Acadêmica. As fls. 57, o quadro 26 indica os valores de remuneração do Corpo Docente, tendo como referencial o mês de novembro/89.

Dentro de suas metas de propiciar treinamentos específicos aos seus professores afirma a Instituição que tem estimulado através de ajuda financeira, os seus docentes, na realização e participação em Congressos, Seminários, Simpósios, Encontros, Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão. Está em organização o Programa Interno de Capacitação Docente, tendo a Instituição investido esforços no sentido de formar uma base econômica para tal finalidade. Às fls. 58 da Carta-Consulta, encontra-se o detalhamento desse Programa em suas 2 fases.

3.5.2 - Planos de Expansão, Qualificação e Regime de Trabalho do Corpo Docente

A Instituição pretende ampliar a qualificação do seu corpo docente incentivando os professores a cursarem Pós-Graduação em suas respectivas áreas, oferecendo-lhes as condições necessárias e levando à consolidação de um quadro docente com maior carga horária no Regime de Trabalho contínuo, para a consecução dos programas e projetos especiais de Pesquisa, Extensão e Serviços que a futura Universidade irá determinar ao longo dos tempos. Às fls. 59 do processo o quadro de nº 27 mostra a projeção do corpo docente para os próximos 5 anos e às fls. 71, o quadro de nº 30 mostra a previsão de despesas com capacitação docente e treinamento de pessoal no quinquênio 1990/1994.



3.6 - Atividades Acadêmicas

3.6.1. - Situação Atual

A mantenedora - AESP, das Faculdades da Zona Leste - FZL, informa que tem colocado recursos financeiros, materiais e humanos voltados para a melhoria do seu ensino de graduação visando aperfeiçoar a educação geral, o desenvolvimento do pensamento, das ciências, das artes, e das letras, com realização de inúmeros trabalhos na área de ensino com o intuito de enriquecer sempre a formação dos alunos.

Têm sido desenvolvidas atividades de investigação científica nas áreas abrangidas pelos seus cursos de graduação, sempre tentando contribuir para a solução dos problemas e questionamentos vindos da comunidade local e como um instrumento importante para a melhoria do ensino. Os trabalhos mais importantes, em desenvolvimento constante têm basicamente as seguintes características:

- pesquisas populares de ação comunitária (Serviço Social);
- pesquisas voltadas ao atendimento da Saúde da Comunidade (Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia);
- pesquisas vinculadas à ação pedagógica (Pedagogia);
- pesquisas ligadas à demanda de planejamento;
- pesquisas direcionadas ao desenvolvimento de técnicas específicas.

A Instituição tem sua experiência na Produção Científica e Intelectual através da publicação de livros didáticos, artigos em periódicos especializados, monografias de iniciação científica, dissertações de mestrado e teses de doutoramento, bem como através do desenvolvimento de atividades em debates, encontros, seminários, semanas de estudos, congressos, palestras, projetos de pesquisa, de extensão, de ação comunitária, cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão.

As fls. 60 da carta-consulta, o quadro de nº 28 indica a produção científica e intelectual, em números absolutos e nos anexos I a VI são apresentados em detalhes:



- as referências bibliográficas das publicações, das dissertações de mestrado e teses de doutoramento do corpo docente;
- a discriminação de Projetos de Pesquisa e de Extensão por unidade, Título, docente responsável e ano de realização;
- os cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, por unidade promotora, título, carga horária, época de realização e professor responsável;
- a participação do corpo docente em Congressos, Seminários, Simpósios, Encontros, Debates, Ciclos de Estudos e Conferências, por professor, evento, local e ano de realização.

Ainda no campo da produção científica e cultural, a Instituição informa que no primeiro semestre de 1989 foi lançado com muito êxito um periódico semestral de divulgação científica da Faculdade de Odontologia, por onde o Corpo Docente publicará sua Produção Científica de Caráter Investigatório ou da produção intelectual. Esta revista será mantida com recursos próprios institucionais e deverá ser a primeira de uma série de outras a surgir nas várias áreas do saber da futura universidade.

As fls. 61 e 62 do processo, são ainda relacionadas as Semanas Culturais promovidas pelas Unidades de Ensino da AESP, de 1984 a 1989, com indicação do título, Unidade Promotora, ano de realização e fonte de recursos.

Na área da Extensão, é registrado que atualmente nas Faculdades da Zona Leste, a sua realização se dá sob várias maneiras:

- através de cursos de curta duração destinados à comunidade;
- seminários especiais de divulgação das pesquisas internas;
- atendimento à comunidade nas áreas da clínica odontológica em todas as especialidades, incluindo os serviços gratuitos da área cirúrgica;
- atendimento comunitário prestado pelos vários laboratórios e clínicas do Curso de Fisioterapia, nas áreas de Hidroterapia, Cinesiologia, Mecanoterapia, Termoeletrofototerapia e Ortopedia.

A Clínica Odontológica, segundo informações contidas



na Carta-Consulta, tem realizado, em média, 6.000 atendimentos/ano, constituindo-se um trabalho comunitário de grande alcance social com retorno substancial para o eficaz aprendizado dos acadêmicos. Às fls. 65 do processo, encontra-se demonstrativo da quantidade de serviços efetuados no triênio 1987/1989, pela Clínica Odontológica.

Informa-se ainda que as Clínicas fisioterápicas, embora do ponto de vista quantitativo atendam, em média, 1.000 pacientes/ano, produzem um serviço à comunidade de alta procura, numa região carente de especialistas, onde esses serviços são os únicos existentes para o atendimento à população.

3.6.2 - Plano de Expansão e Recursos Financeiros Para os Próximos Cinco Anos

No que se refere ao ensino, o plano de expansão, segundo a Instituição, está sendo pensado com seriedade e diligência, visando a racionalidade do processo de administração dos serviços e as providências com relação aos investimentos em infra-estrutura e formação de recursos humanos. Referido plano obedecerá para sua execução, critérios bem delineados às fls. 66 do processo que também contém quadro indicativo da expansão de vagas e cursos no período 1990/1994. Às fls. 70, o quadro de nº 29 indica a previsão orçamentária do quinquênio 1990/1994.

Quanto à pesquisa, a futura Universidade, ora em estruturação, na fase de carta-consulta, prevê a criação de um órgão suplementar próprio para coordenar e sistematizar os projetos e atividades de pesquisa institucionais. Pretende dar continuidade ao incentivo de projetos de pesquisa aplicada, pesquisa de iniciação científica com a participação de alunos, pesquisa sobre métodos e técnicas de ensino e pesquisa tecnológica de desenvolvimento de materiais na área odontológica.

Haverá o incentivo não só às áreas que hoje detêm um bom aparato para a pesquisa mas sim, com maior esforço, às áreas ainda incipientes.

Serão constituídos Núcleos de Pesquisa, de caráter inter-disciplinar, com docentes das várias áreas, contando com

recursos próprios alocados pela Mantenedora e recursos institucionais empenhados por outras fontes.

No campo da Extensão, prevê-se a Extensão University, para o próximo quinquênio, nas seguintes modalidades:

- Cursos de Extensão, de aprimoramento cultural e profissional em todos os ramos do saber, abertos à comunidade;
- Seminários de divulgação de técnicas desenvolvidas pelo seu corpo docente da área odontológica, aos profissionais da comunidade;
- Prestação de Serviços de atendimento odontológico através das clínicas especializadas à população carente da Zona Leste de São Paulo e outras interessadas;
- Descentralização dos serviços odontológicos e de fisioterapia em atividades extra-muros nos bairros periféricos de São Paulo para atendimento "in loco" das comunidades mais carentes.

Pretende-se desenvolver um Plano de Ação Comunitária para os próximos cinco anos com recursos próprios ou mediante convênios com órgãos oficiais da Cidade de São Paulo, para um melhor atendimento social da comunidade regional.

Às fls. 72, o quadro de nº 31 apresenta a previsão de despesas com Pesquisa-Extensão-Serviços à Comunidade no período 1990/1994.

3.7 - Planejamento Econômico-Financeiro Plurianual da Universidade

Os dados estão bem sintetizados na informação anexa ao presente, com observações referentes à variação dos valores da receita e das despesas operacionais, com apresentação dos índices de crescimento, bem como da indicação do percentual de despesas com pessoal docente e administrativo em cada ano e da previsão em cada exercício, de gastos com investimento e de superavit.

3.8- Modelo Organizacional

3.8.1 - Com referência à estrutura atual das Unidades de Ensino, as



Faculdades da Zona Leste de São Paulo, mantidas pela AESP, possuem regimento Unificado aprovado pelo Conselho Federal de Educação, pelo Parecer de nº 1.163/87, de 03/12/87. Suas finalidades indicadas às fls. 7 3 do processo, correspondem:

- A formação e o aperfeiçoamento de professores para o ensino de 1º e 2º graus de disciplinas gerais e técnicas, bem como a habilitação de técnicos e especialistas, destinados aos trabalhos de administração e inspeção, no âmbito de escolas e de sistemas escolares;
- A formação de profissionais e sua habilitação para desenvolver atividades nas áreas da técnica e das ciências;
- A formação e habilitação de profissionais para o desenvolvimento de atividades na área terciária e de serviços especializados;
- A promoção de estudos e de pesquisas nas áreas de ensino das Faculdades da Zona Leste de São Paulo.

Os objetivos estão definidos no artigo 79 do Regimento Unificado anteriormente citado.

Quanto à estrutura organizacional das Faculdades da Zona Leste, está assim configurada no mesmo Regimento Unificado:

NÍVEL SUPERIOR

- Conselho Superior - é o órgão de administração superior das FZL responsável maior pela política educacional, administrativa e pedagógica da Instituição.
- Supervisão Geral - é o órgão superior das FZL encarregado da administração geral da mesma.
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - é o órgão técnico Colegiado superior em matéria de ensino, pesquisa e extensão das FZL.

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

- Congregação - órgão superior das FZL a nível da administração das unidades.



- Conselho Departamental - órgão técnico formado pelos chefes de departamentos e Supervisor Geral, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.
- Diretoria - é o órgão executivo a nível de cada unidade de ensino.

NÍVEL BÁSICO

- Departamento - é a menor fração da estrutura das FZL para todos os efeitos de organização didática, científica e de pesquisa.

3.8.2 - Modelo Organizacional da Universidade Proposta

- Identificação da Universidade:

A Universidade Cidade de São Paulo, instituição de Ensino Superior, mantida pela Associação de Ensino Superior Paulista - AESP, sociedade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, devidamente constituída e registrada, com sede e foro na cidade de São Paulo, capital será regida pela legislação federal, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu Estatuto, seu Regimento Geral e por atos normativos internos.

- Fins da Universidade:

A UNICID instituição social e educacional, dotada de autonomia didática, pedagógica, administrativo-financeira e disciplinar, terá por finalidade a pesquisa, o desenvolvimento das ciências em todas as áreas e modalidades, das letras e das artes, a formação de profissionais de nível superior, a difusão, preservação, promoção do saber, da cultura e do bem comum.

As fls. 76 do processo, são apresentados os objetivos específicos, desdobrados da finalidade maior.

A Carta-Consulta, no que corresponde aos princípios de organização da Universidade da Cidade de São Paulo, ressalta, nos termos do artigo 11 da Lei 5.540/68, as seguintes ca

racterísticas:

- Unidade de Patrimônio e Administração;
- Estrutura Orgânica com base em Departamentos reunidos em unidades mais amplas denominadas Faculdades;
- Unidade de funções de ensino e pesquisa, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- Racionalidade de organização com plena utilização de recursos materiais e humanos;
- Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos, ou em razão de ulteriores aplicações e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- Flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

Às mesmas fls. 77, afirma-se que os princípios de organização expressos no Decreto-Lei nº 53/66 serão observados pela nova Universidade, a saber:

- Cada unidade (Faculdade) será órgão simultaneamente de ensino, pesquisa e extensão em seu campo de estudos;
- O ensino e a pesquisa básicos serão coordenados por unidade ou setor que formarão um sistema comum para toda a Universidade ;
- O ensino de formação profissional e a pesquisa aplicada serão feitos em unidades próprias, sendo uma para cada área ou conjunto de áreas profissionais afins;
- O ensino e a pesquisa desenvolver-se-ão mediante cooperação das unidades responsáveis pelos estudos envolvidos em cada curso ou projeto de pesquisa.

O projeto da futura Universidade especifica os meios e instrumentos necessários à sua implantação, consolidação e manutenção tanto sob o aspecto técnico, econômico-financeiro e de infraestrutura física e de recursos humanos.

A UNICID adotará o modelo de organização institucio

nal expresso às fls. 78 e a seguir transcrito:

DEPARTAMENTO - Será a menor fração da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

FACULDADES - Os Departamentos serão agrupados em unidades universitárias mais amplas denominadas Faculdades.

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS - Que congregam Departamentos estarão ligadas à Administração Central da Universidade através das Pró-Reitorias: - Acadêmica, Administrativa e de Extensão Universitária.

COLEGIADOS SUPERIORES - Encarregados da Supervisão do ensino e da pesquisa com atribuições deliberativas e suas áreas respectivas serão o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e o Conselho Superior de Administração.

Por outro lado, os níveis de decisão e administração indicados às fls. 79, são os seguintes:

ADMINISTRAÇÃO BÁSICA - Representada a nível deliberativo pelo Colegiado de Departamento e a nível Executivo pelas Chefias de Departamento.

ADMINISTRAÇÃO SETORIAL - Representada a nível deliberativo pelo Conselho Departamental de cada Unidade Universitária, e a nível executivo pelas Diretorias.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - Representada a nível deliberativo pelos Colegiados Superiores (Conselho Superior de Administração e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), e a nível executivo a Reitoria, auxiliada pelas Pró-Reitorias já mencionadas.

Terá a UNICID órgãos suplementares de caráter técnico, a saber:



- Biblioteca Central
- Núcleo de Assistência ao Estudante
- Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No que se relaciona à Organização Didático- Científica, a Carta-consulta, define que a Coordenação didática dos Cursos, nos termos do Parágrafo 2º, do artigo 13 da Lei nº 5.540/68, ficará a cargo de um Colegiado, constituído pelos representantes das Unidades que participem do respectivo ensino e relaciona às fls. 80, as principais funções da Coordenação didática.

Às mesmas fls., são indicados os dois ciclos de estudos a serem oferecidos pela UNICID, a saber, o Ciclo Comum e o Ciclo Profissional, com descrição de seus objetivos.

Ainda, do ponto de vista da organização didática, as disciplinas dos currículos plenos dos Cursos, agrupar-se-ão em Departamentos de acordo com sua afinidade, que por sua vez, congregará professores e pesquisadores para objetivos comuns de ensino e pesquisa.

A estrutura organizacional da UNICID estará expressa em seu Estatuto onde serão disciplinados todos os seus aspectos gerais. O Regimento Geral disciplinará todos os aspectos da organização e funcionamento comuns aos diversos órgãos, unidades e serviços. Ambos serão elaborados na fase do Acompanhamento.

Entre outros, a UNICID contará com órgãos de apoio, tais como Secretaria Geral, Contadoria, Consultoria Jurídica, Divisão de Pessoal, Divisão de Divulgação e Relações Públicas.

Às fls. 83, é indicada proposta de Organograma contida no quadro de nº 32.

Como anexo VII da Carta-consulta, a Instituição apresenta mapa de localização das Faculdades da Zona Leste de São Paulo e como Anexo VIII, uma coletânea de Fotos daquelas Faculdades.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Atendendo despacho interlocutório, a Instituição a apresentou documentação, incluindo cópias do Estatuto da AESP e do Regimento das FZL que passa a integrar o processo, permitindo o esclarecimento de alguns pontos, na forma que segue:

- A habilitação Educação Moral e Cívica do Curso de Estudos Sociais, foi extinta, razão porque não mais é indicada no quadro 21, às fls. 49 e no quadro 23 às fls. 52;
- quadro indicativo da distinção entre o patrimônio da Instituição e o patrimônio individual de seus sócios fundadores;
- mandatos, duração e forma de eleição dos dirigentes e sócios mantenedores;
- distribuição do corpo docente por Departamento de Ensino;
- relação dos Departamentos de Ensino vinculados à cada Unidade de Universitária.

CONCLUSÕES

Do exposto, se conclui que a Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP:

1. demonstra atender aos requisitos fixados no artigo 3º da Resolução CFE nº 0 3/83;
2. nos termos dos artigos 5º da Resolução CFE nº 03/83, comprova a universalidade do campo do conhecimento atendimento ao mínimo exigido de 0 4 cursos nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos e de 04 cursos nas áreas técnico-profissionais;
3. em cumprimento ao disposto nas letras a, b e c do parágrafo 1º do artigo 6º da Resolução CFE nº 0 3/83 e da Portaria CFE nº 11/83 relativa às instruções de que trata o artigo 17 da mesma Resolução, apresenta:



- 3.1. dados completos de identificação
- 3.2. descrição da condição jurídica
- 3.3. informações completas relativas à Dirigentes e Sócios Mantenedores
- 3.4. regularidade fiscal e parafiscal
- 3.5. bom índice de liquidez geral; grau de endividamento em relação ao ativo total, positivo, do ponto de vista econômico-financeiro, percentual de despesas com pessoal docente e administrativo, considerado dentro dos padrões do setor educacional; superavit médio de 10% em relação à receita total; avaliação do patrimônio em NCz\$ 265.416.803,00 (duzentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e dezesseis mil e oitocentos e três Cruzados Novos); gasto médio de 3% da receita total com investimento, no triênio 1986/1988.

3.6.

qualificação para a área acadêmica:

- pela descrição dos cursos superiores de graduação, com atos legais referentes à autorização e ao reconhecimento, bem como das Faculdades responsáveis pela sua ministração, desde 1972.
- pela indicação da forma de expansão do ensino superior.
- pelo registro do tipo de relacionamento da Entidade Mantenedora com as Unidades de Ensino bem como da forma de escolha dos dirigentes e Chefes de Departamento.
- pela especificação em quadros demonstrativos, do corpo de funcionários técnico-administrativos e de docentes.

3.7.

detalhado Projeto de Criação, pela via do reconhecimento da Universidade da Cidade de São Paulo-UNICID com atendimento a todos os itens exigidos, valendo destacar:

- caracterização da concepção de Universidade, precedida de considerações sobre as controvérsias e diferentes concepções existentes ao longo da História.
- informações precisas relacionadas à área de influên-



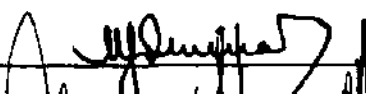
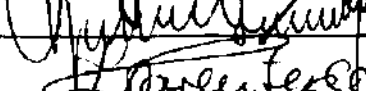
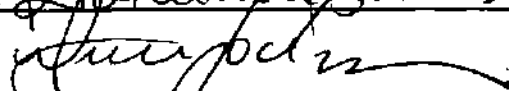

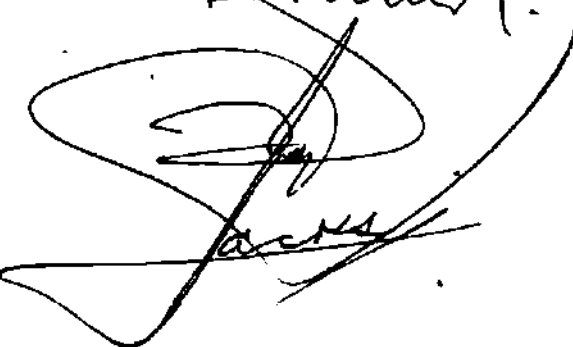
nação de UNIVERSIDADE DA CIDADE DE SAO PAULO - UNICID. Fica estabelecido o prazo de no mínimo 02(dois) anos para o acompanhamento previsto pela

Resolução CFE nº 03/83 e Portaria CFE nº 11/83, sendo-lhe vedado o uso do título de "Universidade" enquanto não obtiver o devido reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, A Instituição ficará sujeita, durante o período de acompanhamento, ao ajustamento de seu processo às normas que vierem a ser expedidas sobre a matéria, conforme o disposto na Resolução CFE nº 02/90.

III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial de Autorização e Reconhecimento de Universidades acompanha o Voto da Relatora.

Sala das Sessões, Brasília, em 07 de março de 1990

	Presidente
	Relatora
	
	
	

ANEXO: COMISSÃO ESPECIAL DE UNIVERSIDADES / INFORMAÇÃO

PROCESSO nº 23001.000106/90-92

INTERESSADO: ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PAULISTANA - AESP
São Paulo - SP

ASSUNTO: Criação da Universidade de São Paulo, pela via do
Reconhecimento.

1. A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Os indicadores da situação econômico-financeira da Mantenedora, conforme demonstrados no Quadro I desta informação, permitem fazer as seguintes observações:

- a) Índice de Liquidez Geral - Apresenta variação de 0,23 a 0,84, no triênio 1986/88, tendendo a ficar próximo de 0,88 em 1989, o que é bom do ponto de vista financeiro da mantenedora.
- b) Grau de Endividamento em Relação ao Ativo Total - Apresenta variação de 0,59 a 0,23, no período analisado, tendendo a ficar próximo de 0,13 em 1989, o que é positivo do ponto de vista econômico-financeiro.
- c) Grau de Imobilização em relação ao Ativo Total - Apresenta variação de 0,89 a 0,50, no triênio 1986/88.
- d) O Patrimônio Líquido e o Ativo Permanente sofreram um decréscimo em torno de 48% e 58% respectivamente, no período 1986/88.
- e) Anuidades, taxas escolares e receitas diversas são as fontes de receita. As anuidades ficaram em torno de 83% da receita total, no triênio 1986/88.
- f) A despesa com o pessoal docente e administrativo ficou em torno de 60% em relação à receita total, considerado dentro dos pa

drões do setor educacional, contudo, não foi possível verificar se essa despesa está proporcionalmente distribuída entre as duas categorias, vez que a mantenedora englobou as duas contas numa só.

- g) Observa-se um superavit médio de 10% em relação à receita total, no período analisado.
- h) O gasto com investimento ficou em média em torno de 3% da receita total, no triênio 1986/88.

Por outro lado, cumpre informar que a Mantenedora declara que seu patrimônio (bens móveis e imóveis) está avaliado em NCz\$ 265.416.803,00 (duzentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e dezesseis mil e oitocentos e três cruzeiros) , a preços de 17 de janeiro de 1990.

2. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO PLURIANUAL DA UNIVERSIDADE

Constam do Processo (fls. 70/72) três quadros que mostram a Previsão Orçamentária, Previsão de Despesas com Capacitação Docente/Treinamento de Pessoal e Previsão de Despesas com Pesquisa/Extensão/Serviços à Comunidade, para o Quinquênio 1990/94.

2.1. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Na Composição do Quadro Orçamentário observa-se que:

- a) Os valores da receita variam de 1.373.744 a 1.546.146 BTN's, no Quinquênio 1990/94. Apresentando um crescimento em torno de 3% ao ano.
- b) As despesas operacionais variam de 1.256.870 a 1.414.614 BTN's, apresentando também um crescimento de 3% ao ano, no Quinquênio observado. De outra parte, cabe registrar que a despesa com pessoal docente e administrativo fica em torno de 70% em relação à receita total, em cada ano.
- c) Está previsto em cada exercício um gasto em torno de 0,6% da receita total com investimento.
- d) Está previsto também um superavit em torno de 1% ao ano.

2.2. PREVISÃO DE DESPESAS COM CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Os dispêndios deste item variam de 107.000 a 135.000 BTN's, no quinquênio 1990/94. Apresentando um crescimento médio em torno de 6% ao ano.

2.3. PREVISÃO DE DESPESAS COM PESQUISAS/EXTENSÃO/SERVIÇOS A COMUNIDADE

As despesas acima citadas variam de 523.967 a 726.059 BTN's, no quinquênio 1990/94. Apresentando um crescimento médio em torno de 8,5% ao ano.

3. CONDIÇÕES FISCAIS

De conformidade com o descrito à página 04 do processo, a Instituição comprova sua regularidade fiscal e parafiscal, estando em dia com os recolhimentos devidos. A Associação de Ensino Superior Paulistana - AESP, declara para todos os fins de direito e sob responsabilidade, que não é possuidora de dívidas ou executivos fiscais, federais, estaduais ou municipais nem é avalista, como instituição, de quaisquer títulos.

Brasília, 12 de fevereiro de 1990.

Ivone Poléto Secretária
da Comissão Especial de
Universidades

QUADRO I ASPECTOS
ECONÔMICO-FINANCEIRO

● Indicadores da Situação Econômico-Financeira da Mantenedora (em R\$ 1.000,00 a preços de

ITENS	EXERCÍCIOS		Δ %	Δ %	1986	Δ %	1987	Δ %	1988	Δ %	Δ %
● Índice de Liquidez (Geral)					0,23		0,36	56	0,84	133	91
● Grau de Endividamento (AT)					0,53		0,23	-57	0,59	156	5
● Grau de Imobilização (AT)					0,89		0,92	3	0,50	-46	-25
● Patrimônio Líquido (*)					7.404		10.657	44	2.000	-81	-48
● Ativo Permanente (*)					13.797		12.700	-8	2.454	-81	-58

● Indicadores do Demonstrativo Econômico-Financeiro da mantenedora

ITENS	EXERCÍCIOS		%	%	1986	%	1987	%	1988	%	Δ %	26***
● RECEITAS/FONTES (*)												
- Anuidades					28.472	89	17.464	73	14.743	84	-28	60,6
- Outras Receitas					3.682	11	6.342	27	2.845	16	-12	12,86
Receita Total					32.154	100	23.806	100	17.588	100	-26	73,54
Deficit					-		-		-			
Total Geral					32.154	100	23.806	100	17.588	100	-26	73,54
● DESPESA/NATUREZA (*)												
● Despesas de Custeio												
- Pessoal Docente					18.980	59	12.875	54	12.291	70	-19	44,14
- Pessoal Administrativo												
- Outros Custeios					10.521	33	6.866	29	4.462	25	-35	21,84
-												
Despesa Total					29.501	92	19.741	83	16.753	95	-25	65,99
Superavit					2.653	8	4.065	17	835	5	-44	7,55
Total Geral					32.154	100	23.806	100	17.588	100	-26	73,54
● Despesas de Capital(****)												
- MAQ. e APARELHOS ELETRÔNICOS					313	1	91	0,4	225	1	-15	6,29
- MOBIL, UTENSÍLIOS E EQU.PAM.					143	0,5	116	0,5	285	1,6	41	5,44
- VEÍCULOS					130	0,5	-	-	555	3	106	6,85
- BIBLIOTECA					168	0,5	3	-	29	0,2	-53	2,00

- OBSERVAÇÕES: (*) em R\$ 1.000,00 a preços de Fevereiro/90
 (**) estimada através de regressão linear
 (AT) Ativo Total
 (***) Acumulado - 1986/1988
 (****) Percentagem em relação à Receita Total

PARECER Nº 379/90 PROC. Nº

IV DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou com abstenção dos Cons Raulino Tramontin e Cicero Adolpho, a Conclusão da Camara

Sala Barreto Filho em 02 de 04 de 1990.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)